



DIMENSÃO: OFERTA DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: Controle Social

INDICADOR: Presença de conselhos

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Número de instâncias de controle social (conselhos) monitorados no território, por mil, no ano em análise.</p> <p>Nesse estudo foi monitoradas a presença de cinco conselhos: Conselho de Assistência Social, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Pessoa com Deficiência e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>Os resultados foram apresentados em números absolutos.</p>	<p>Quanto maior a taxa de presença de conselhos no território maior a rede social de representatividade local disposta.</p>	<p>Fortalecer o controle social e participação da sociedade no desenho, seleção, aprovação, acompanhamento e fiscalização da execução dos projetos, programas, serviços e benefícios ofertados pelas políticas setoriais.</p>	<p>Associar a presença de conselhos de controle social com o número de habitantes contribui para o fortalecimento da representatividade paritária conforme o dimensionado pelas câmaras municipais de vereadores.</p>	<p>O dado não permite comprovar como se dá o funcionamento dos conselhos, em termos de estrutura e composição de forma paritária entre governo e sociedade civil que garanta a participação social efetiva.</p>



UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba	
MÉTODO DE CÁLCULO			
<p>O escalonamento do indicador é dado por:</p> $E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$ <p>Onde: $V(x)$: valor obtido; $V(\text{mín})$: valor mínimo observado; $V(\text{máx})$: valor máximo observado</p>			